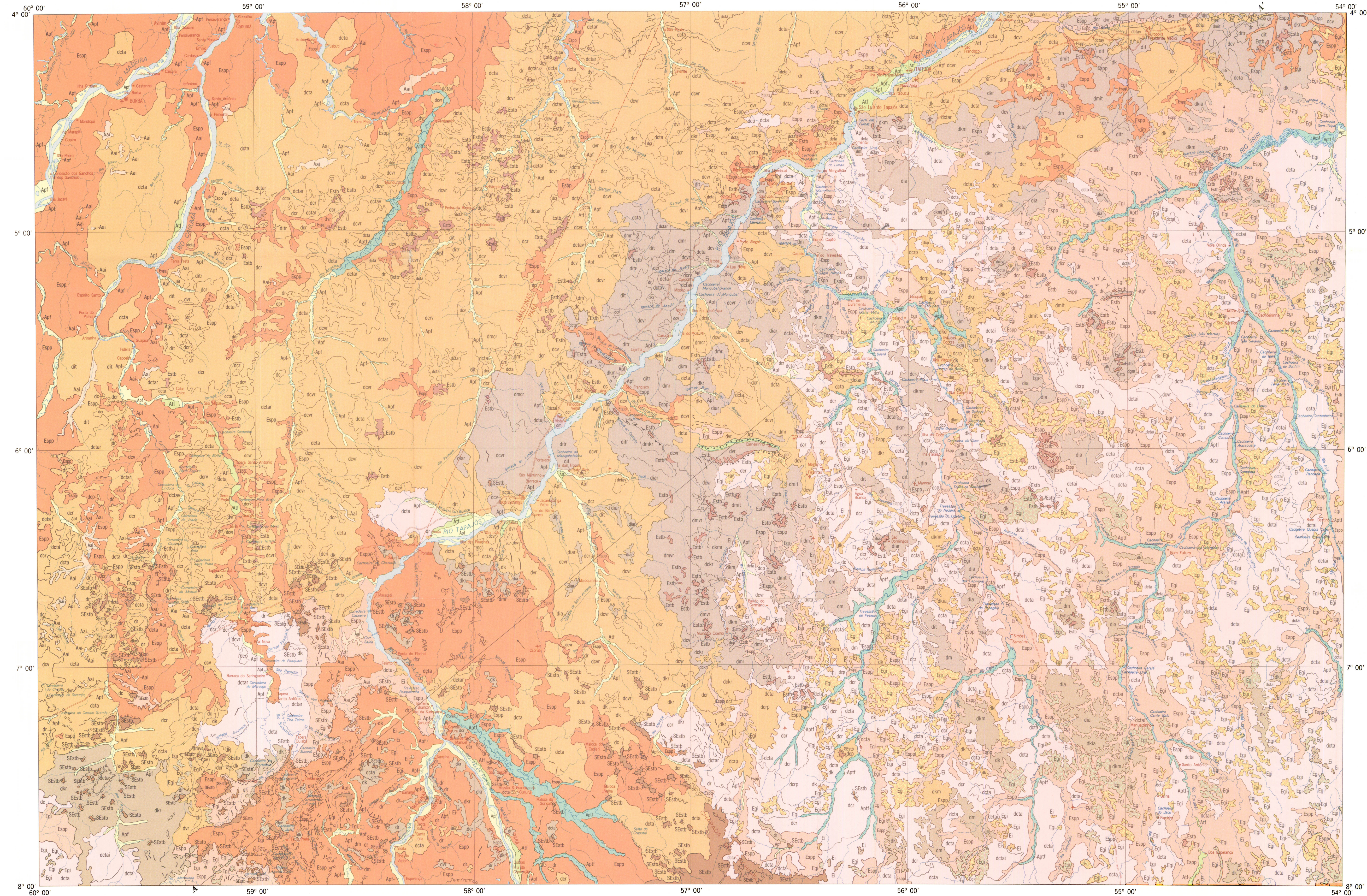




LEGENDA

FORMAS ESTRUTURAIS



Superfícies tabulares estruturais trabalhadas por processos de pedimentação. Geralmente em estruturas horizontais e sub-horizontais parcialmente recobertas por concreções ferruginosas. Litologia correspondente: rochas metasedimentares. d-Nível de dissecação correspondente, qualificado nos Tipos de Dissecação

FORMAS EROSIVAS



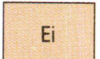
Superfícies tabulares erosivas. Superfícies de aplainamento elaboradas em rochas pré-cambrianas e/ou sedimentares topograficamente elevadas, descontínuas, remodeladas por morfogênese úmida. d-Nível de dissecação correspondente, qualificado nos Tipos de Dissecação



Superfícies pediplanadas. Aplainamento em retomada de erosão recente elaborado indistintamente em terrenos: cenozoico, paleozóico e pré-cambriano. d-Nível de dissecação correspondente, qualificado nos Tipos de Dissecação



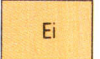
Superfícies pediplanadas. Aplainamento bem conservado, geralmente no interior de depressões periféricas. Eventualmente recoberto por depósitos superficiais inconsolidados. Litologia correspondente predominantemente rochas do embasamento Pré-Cambriano. d-Nível de dissecação correspondente, qualificado nos Tipos de Dissecação



"Inselbergs". Relevos residuais das superfícies pediplanadas, em forma de pontões e/ou cristas remodelados por morfogênese úmida



Grupo de "Inselbergs"



"Inselbergs". Relevos residuais das superfícies pediplanadas em forma de pontões e/ou cristas rebaixadas, remodelados por morfogênese úmida



Grupo de "Inselbergs"

TIPOS DE DISSECAÇÃO



Dissecado em colinas. Forma de dissecação em superfícies pediplanadas com talvegues geralmente curtos, numerosos e pouco aprofundados



Dissecado em colinas de topo aplainado. Forma de dissecação elementar de superfícies pediplanadas, resultantes do entalhamento incipiente da drenagem



Dissecado em interflúvios abaulados. Tipo de dissecação em áreas elevadas, na forma de topos alongados com bordos suavizados



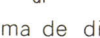
Dissecado em interflúvios tabulares. Forma de dissecação determinada pelo entalhamento profundo de talvegues em relevos tabulares



Dissecado em cristas. Forma de dissecação de maciços residuais, por vales profundos, geralmente adaptados à rede de fraturas



Dissecado em mesas. Formas resultantes da evolução do processo de dissecação em interflúvios tabulares



Dissecado em ravinas. Forma de dissecação superficial resultante do entalhamento por drenagem incipiente



Dissecado em colinas com pontões. Forma de dissecação em trechos de superfície pediplanada, caracterizada por colinas e numerosos relevos residuais



Dissecado em colinas, cristas e ravinas. Formas associadas resultantes de diferentes tipos de dissecação



Dissecado em colinas e ravinas. Forma de dissecação em colinas com ramificações de drenagem intermitente, resultante de retomada de erosão recente ou influência litológica



Dissecado em colinas e ravinas com pontões. Formas associadas de diferentes tipos de dissecação com relevos residuais



Dissecado em colinas de topo aplainado, com "inselbergs". Dissecação elementar de trechos de superfícies pediplanadas com numerosos relevos residuais esparsos



Dissecado em colinas de topo aplainado com ravinas. Forma de dissecação em colinas de topo aplainado com drenagem intermitente, resultante de retomada de erosão recente



Dissecado em colinas de topo aplainado com vales encaixados. Forma de dissecação elementar de superfícies pediplanadas, onde já se evidencia um aprofundamento da drenagem



Dissecado em colinas com vales encaixados. Forma de dissecação em colinas com aprofundamento mais pronunciado da drenagem

FORMAS DE ACUMULAÇÃO



Planícies fluviais. Faixas de aluviões quaternárias em baixadas inundáveis de fundo de vales



Terraços fluviais. Terraços com depósitos inconsolidados apresentando lagoas em alguns trechos, eventualmente pedimentados



Planícies e terraços fluviais. Faixas de aluviões quaternárias, sujeitas a inundações periódicas, eventualmente englobando terrenos aluviais mais elevados



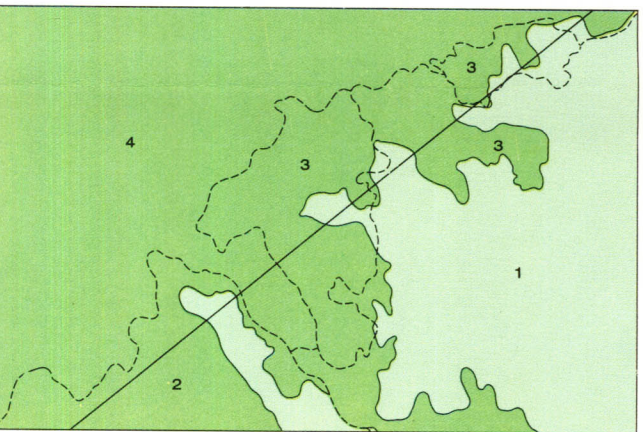
Áreas inundáveis. Depressões planas, arenosas, inundáveis nas partes mais baixas e cobertas por vegetação rasteira. Possivelmente paleoplayas, localmente em áreas de dispersão da drenagem

SÍMBOLOS

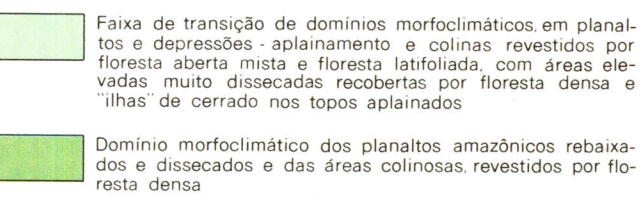


NOTA: A variação de cores representa as altitudes relativas. Os tons escuros correspondem às áreas elevadas. As áreas mais baixas são representadas por tons claros

UNIDADES MORFO-ESTRUTURAIS E MORFOCLIMÁTICAS



- 1-DEPRESSÃO PERIFÉRICA DO SUL DO PARÁ
- 2-SERRAS E CHAPADAS DO CACHIMBO
- 3-PLANALTO RESIDUAL TAPAJÓS
- 4-PLANALTO REBAIXADO DA AMAZÔNIA (do Médio Amazonas)



PROJETO RADAM

MAPA GEOMORFOLÓGICO

ESCALA 1:1000.000

1975

MAPA REALIZADO PELO DNPM PARA O PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

PERFIL ESQUEMÁTICO

